



O PROGRAMA PIBID COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO ESTADUAL REGENTE FEIJÓ

SANTOS, Camila Sviech dos¹ • SOUZA, Guilherme Pereira Olyntho de² • Freitas, Giovanna Grando de³ • SEDORKO, Clóvis Marcelo⁴ (Orientador)

¹Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, Faculdade Sant'Ana – Ponta Grossa/PR • Professor do Curso de Educação Física, Faculdade Sant'Ana – Ponta Grossa/PR

PALAVRAS-CHAVE: Ensino aprendizagem • PIBID • Formação de professores • Educação Física



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido pela CAPES, aproxima os acadêmicos das licenciaturas da realidade escolar.

Promove o elo entre os conhecimentos conceituais da graduação e a prática docente observada no “chão da escola” (LIBÂNEO, 1994), favorecendo a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem e o aprimoramento de habilidades pedagógicas.

OBJETIVO

Relatar a experiência dos acadêmicos da Faculdade Sant'Ana participantes do PIBID junto às turmas do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Regente Feijó, localizado em Ponta Grossa/PR.

METODOLOGIA

Estudo de caso, de caráter exploratório quanto aos objetivos apresentados. Atuação sob supervisão do professor preceptor José Abel Azevedo dos Santos, totalizando quatro horas semanais. Registro das observações por meio de ficha estruturada e diário de campo.

EXPERIÊNCIA / ATIVIDADES

Momentos teóricos e práticos desenvolvidos em sala de aula, pátio, quadra e demais áreas externas. Conteúdos trabalhados:

- Jogos de tabuleiro
- Lutas (capoeira)
- Esportes de invasão (futsal)
- Esportes de rede e raquete (voleibol e tênis de mesa)
- Esportes de inclusão paralímpicos
- Debate sobre a presença feminina nos esportes

RESULTADOS

A maioria dos estudantes demonstrou interesse e envolvimento nas atividades propostas; apenas uma minoria não demonstrou apreço pelas práticas esportivas. O preceptor sempre esteve disposto a criar alternativas e adaptações para favorecer a participação e a inclusão de todos os alunos.

Recursos pedagógicos identificados: equipamento digital Educatron e materiais esportivos (bolas, cordas, arcos), além da compreensão das formas de esporte educacional, de participação e de rendimento.

CONCLUSÃO

Por ser o segundo ano de contato com o campo da docência, essa experiência tem possibilitado ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a formação. A vivência no ambiente escolar permite conhecer melhor a rotina da escola, observar diferentes situações e perceber os desafios que fazem parte da prática docente. Além disso, esse contato contribui para a nossa formação como futuros professores, mostrando a importância de estar preparado para lidar com as diferentes necessidades dos alunos e de buscar sempre melhorar a prática pedagógica.

REFERÊNCIA CITADA

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
SOARES, I. et al. Iniciação à docência em Educação Física: revisão bibliométrica da produção de conhecimento em periódicos científicos. Movimento (Porto Alegre), p. e30039-e30039, 31out.2004.
MOREIRA, B.; THIAGO GOMES GONÇALVES. Do conceitual a prática: Pibid de Educação Física. Revista Educação Pública, v. 23, n. 43, 7 nov. 2023.

CONTATO DOS AUTORES

Camila Sviech dos Santos:

camilasan.camila@gmail.com

Giovanna Grando de Freitas:

giovannagrando59@gmail.com

Guilherme P. Olyntho de Souza:

guilhermeolyntho1991@gmail.com

Clóvis Marcelo Sedorko (Orientador):

prof.clovis@iessa.edu.br

MENSAGEM-CHAVE

O PIBID conecta a teoria vivida na graduação à prática do “chão da escola”, formando professores mais preparados para acolher e incluir a diversidade da sala de aula.

Docência × Prática Escolar × Educação Física